

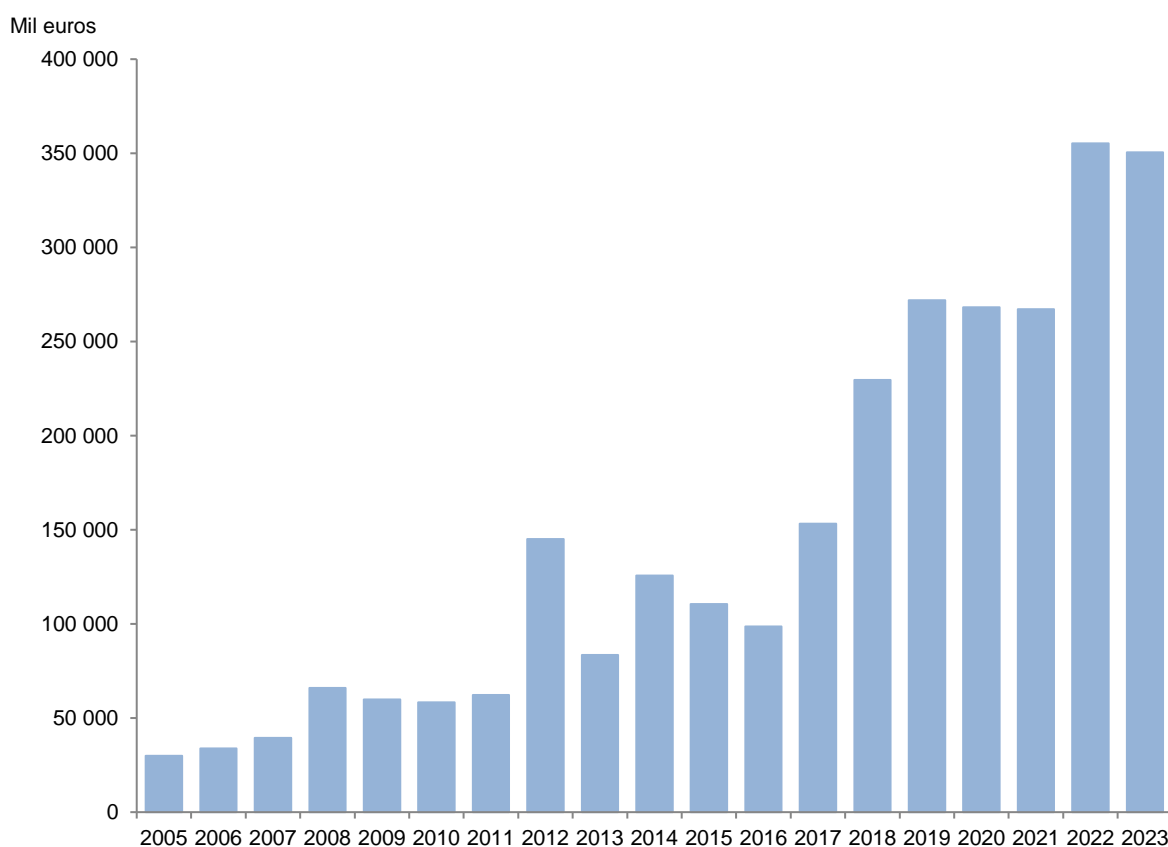
## COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

### RESULTADOS DEFINITIVOS - ANO 2023

De acordo com os dados definitivos de 2023 relativos ao Comércio Internacional de Bens, o saldo comercial das transações de bens da Região Autónoma da Madeira<sup>1</sup> registou um superavit de cerca de 77,4 milhões de euros, valor acima do observado no ano transato, em que o saldo positivo na Balança Comercial com o estrangeiro havia sido de 12,0 milhões de euros.

#### Exportações

**Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, 2005-2023**



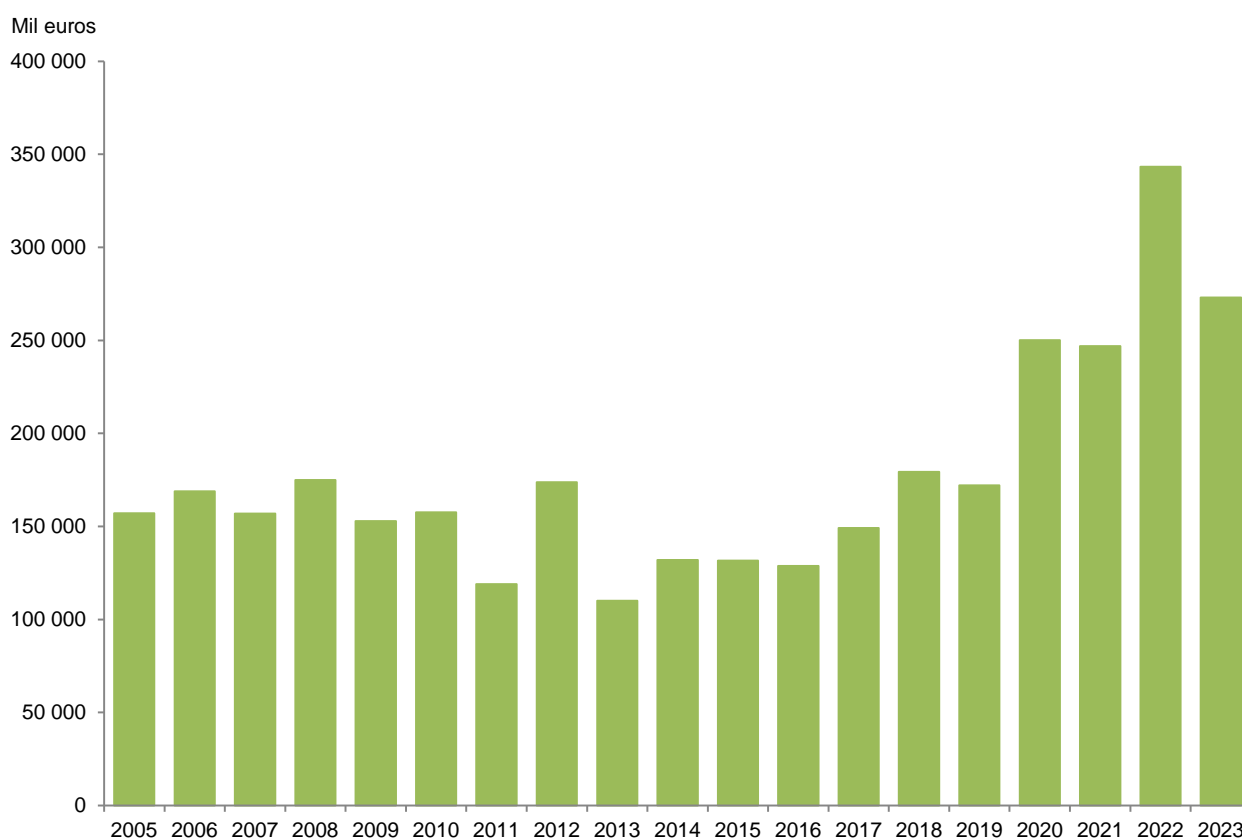
<sup>1</sup> Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.

A análise por tipo de fluxo mostra que as exportações se fixaram nos 350,5 milhões de euros em 2023, registando um decréscimo de 1,4%, face ao ano anterior, o que corresponde a uma variação de -4,9 milhões de euros<sup>2</sup>. Não obstante, em termos históricos, o valor das exportações em 2023 foi o segundo mais elevado de sempre.

Para a redução global das exportações contribuíram as exportações para países Extra-UE, que rondaram os 220,1 milhões de euros em 2023, valor abaixo dos 233,6 milhões de euros contabilizados em 2022. Inversamente, as transações comerciais de bens com os países Intra-UE cresceram, passando de 121,8 milhões de euros em 2022 para 130,4 milhões de euros em 2023.

## Importações

**Gráf.2 – Comércio Internacional de Bens – Importações, 2005-2023**

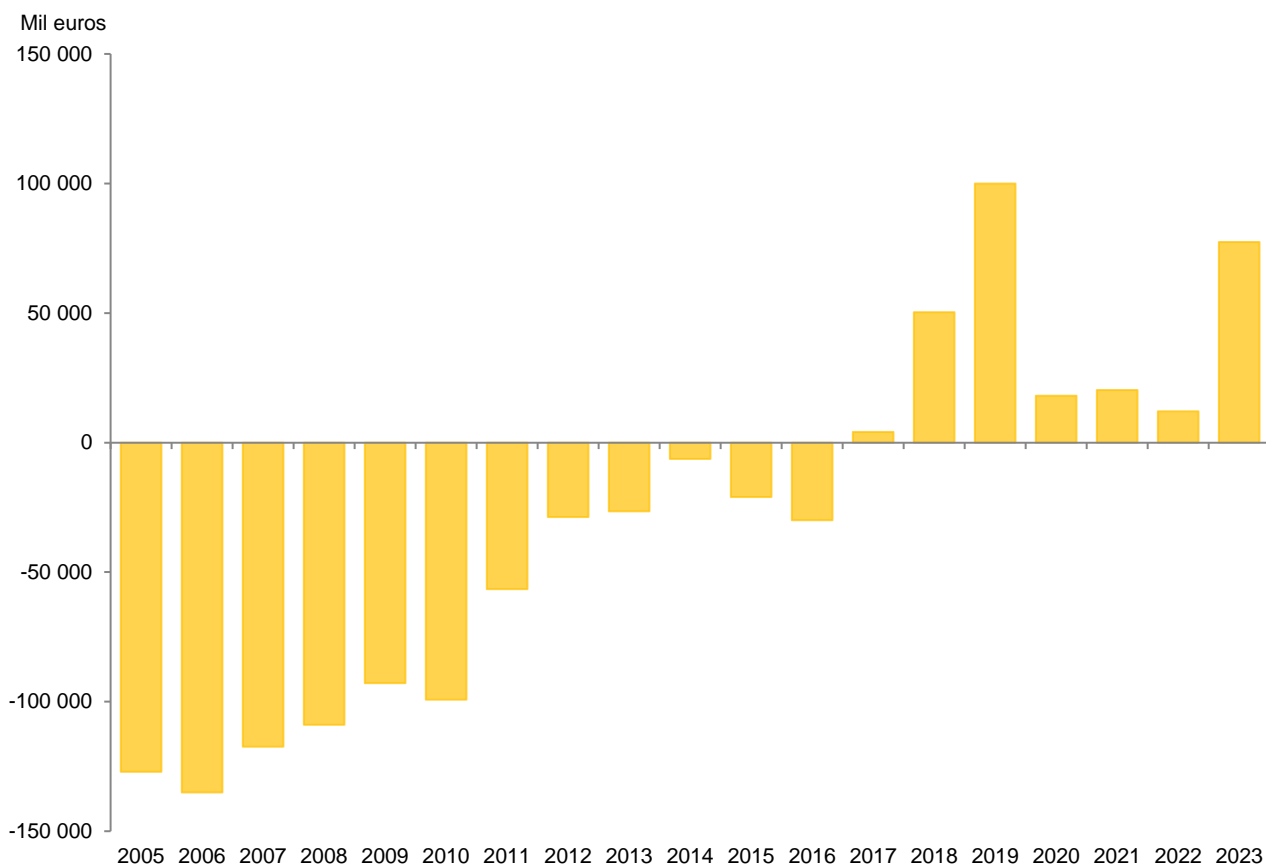


<sup>2</sup> De notar que tendo em conta a ocorrência do Brexit a 31 de janeiro de 2020, e para efeitos de comparabilidade, o Reino Unido foi considerado no comércio Extra-UE em todo o período de análise devido ao seu peso elevado no comércio internacional.

As importações fixaram-se nos 273,1 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 20,5% em 2023, ou seja, diminuíram 70,3 milhões de euros. Quer as importações de países Intra-UE, quer as de países terceiros contribuíram para esta queda. De facto, as aquisições de países Intra-UE rondaram os 211,6 milhões de euros no ano de 2023, 21,4 milhões de euros abaixo do contabilizado no ano precedente, enquanto as aquisições feitas a países Extra-UE diminuíram de 110,4 milhões de euros em 2022 para 61,5 milhões de euros em 2023. Contudo, pese embora a diminuição no total das importações, tal como sucede nas exportações, o valor de 2023 foi o segundo mais alto de sempre.

### Saldo da balança comercial de bens

**Gráf.3 – Comércio Internacional de Bens – Saldo da balança comercial, 2005-2023**



Conforme atrás referido, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 77,4 milhões de euros (+65,4 milhões de euros em comparação com o ano de 2022), sendo que apenas em 2019 o saldo positivo foi de montante mais significativo.

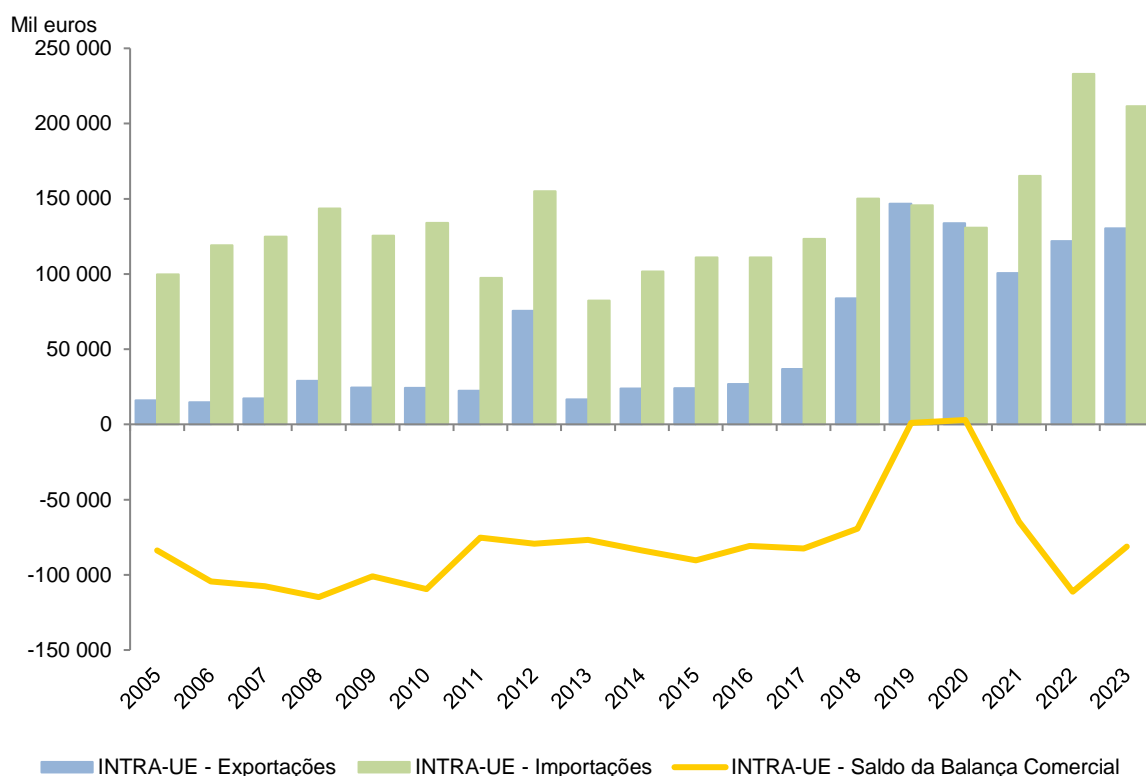
De notar que estes resultados traduzem uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 128,3% (103,5% em 2022).

### Comércio Intra-UE de Bens

Em 2023, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 81,2 milhões de euros, apesar de tudo, menos desfavorável que em 2022, ano no qual rondou os -111,1 milhões de euros.

As exportações Intra-UE fixaram-se nos 130,4 milhões de euros, +7,1% que em 2022, enquanto as importações totalizaram 211,6 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 9,2% face a 2022.

**Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens, 2005-2023**

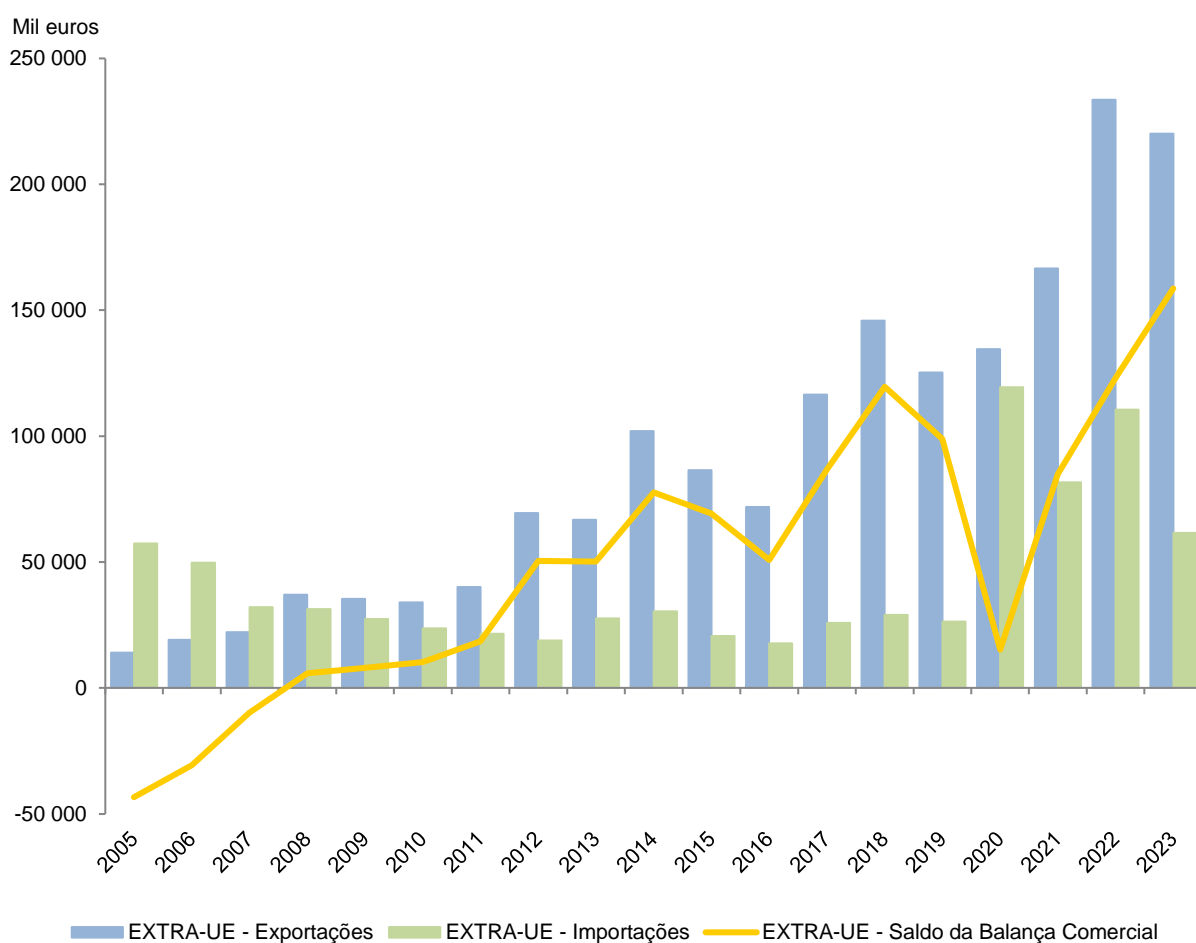


## Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2023 contabilizou-se um saldo de 158,6 milhões de euros, mais 35,4 milhões de euros que em 2022.

No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 220,1 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 5,8% face a 2022. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 61,5 milhões de euros em 2023, correspondendo a uma diminuição de 48,9 milhões de euros relativamente ao ano anterior, ou seja, -44,3%.

**Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens, 2005-2023**

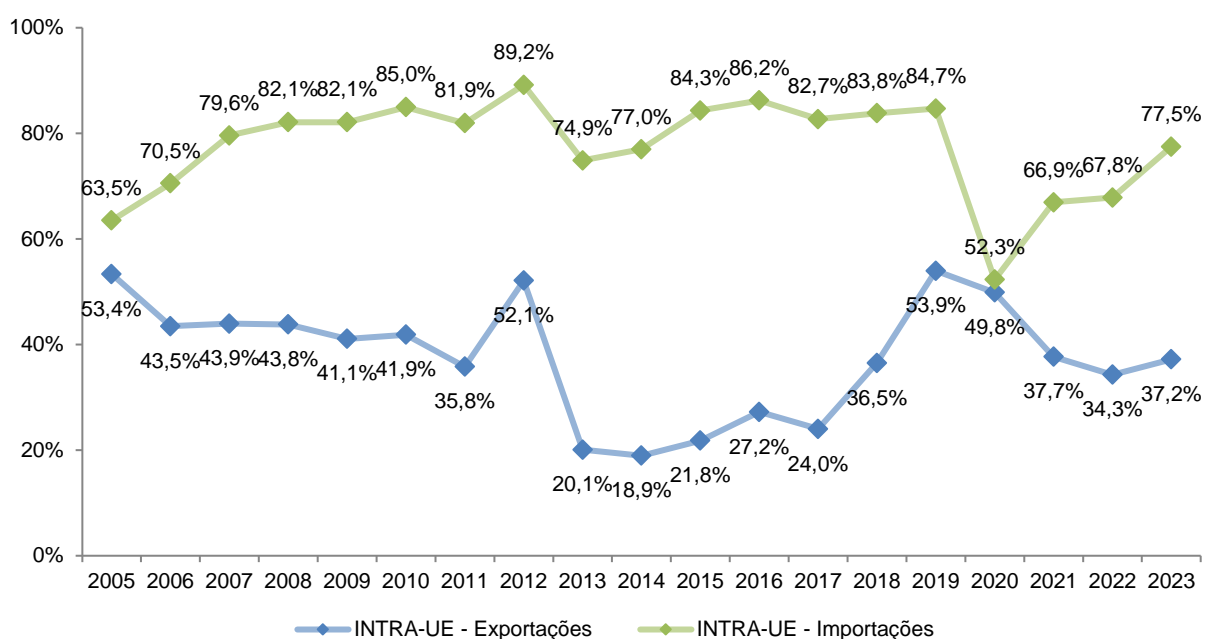


## Comparação por tipo de comércio e fluxo

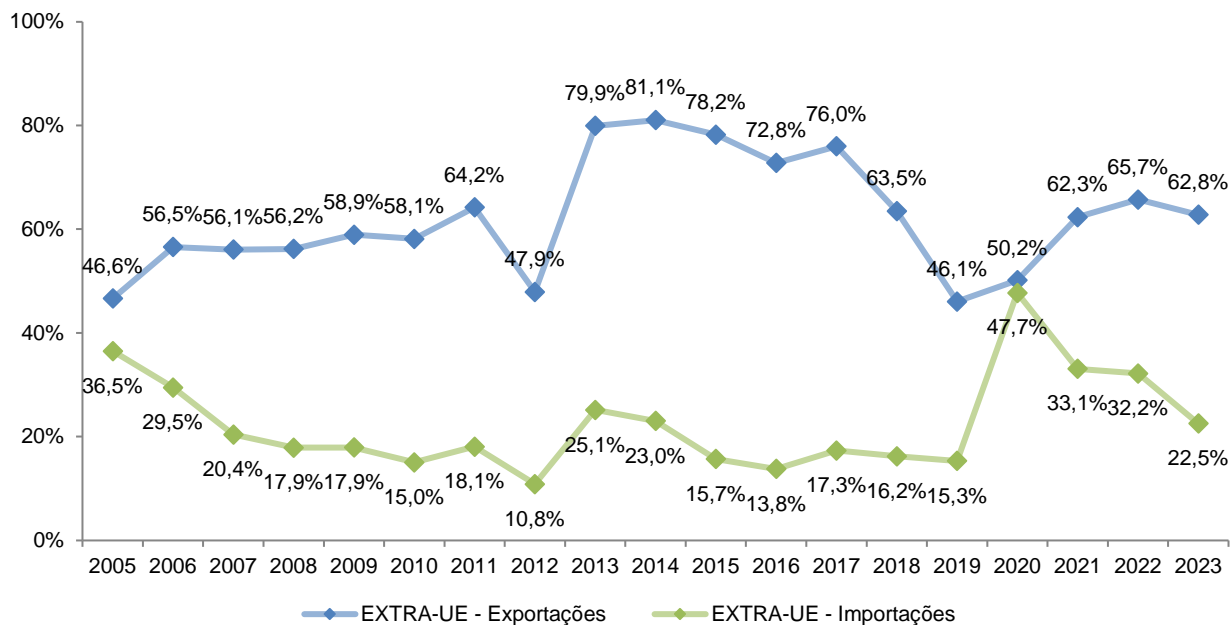
À semelhança de 2022, as exportações foram maioritariamente para países Extra-UE (62,8%), desacentuando-se esta preponderância face ao ano anterior (65,7%). As exportações para os países Intra-UE corresponderam a 37,2% do total (34,3% em 2022).

No que concerne às importações de bens, a quota Intra-UE atingiu uma percentagem de 77,5%, recuperando face ao ano de 2022 (67,8%). Ao invés, as importações Extra-UE decresceram dos 32,2% em 2022, para 22,5% em 2023.

**Gráf.6 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e das Importações, 2005-2023**



**Gráf.7 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações, 2005-2023**



## Principais Países

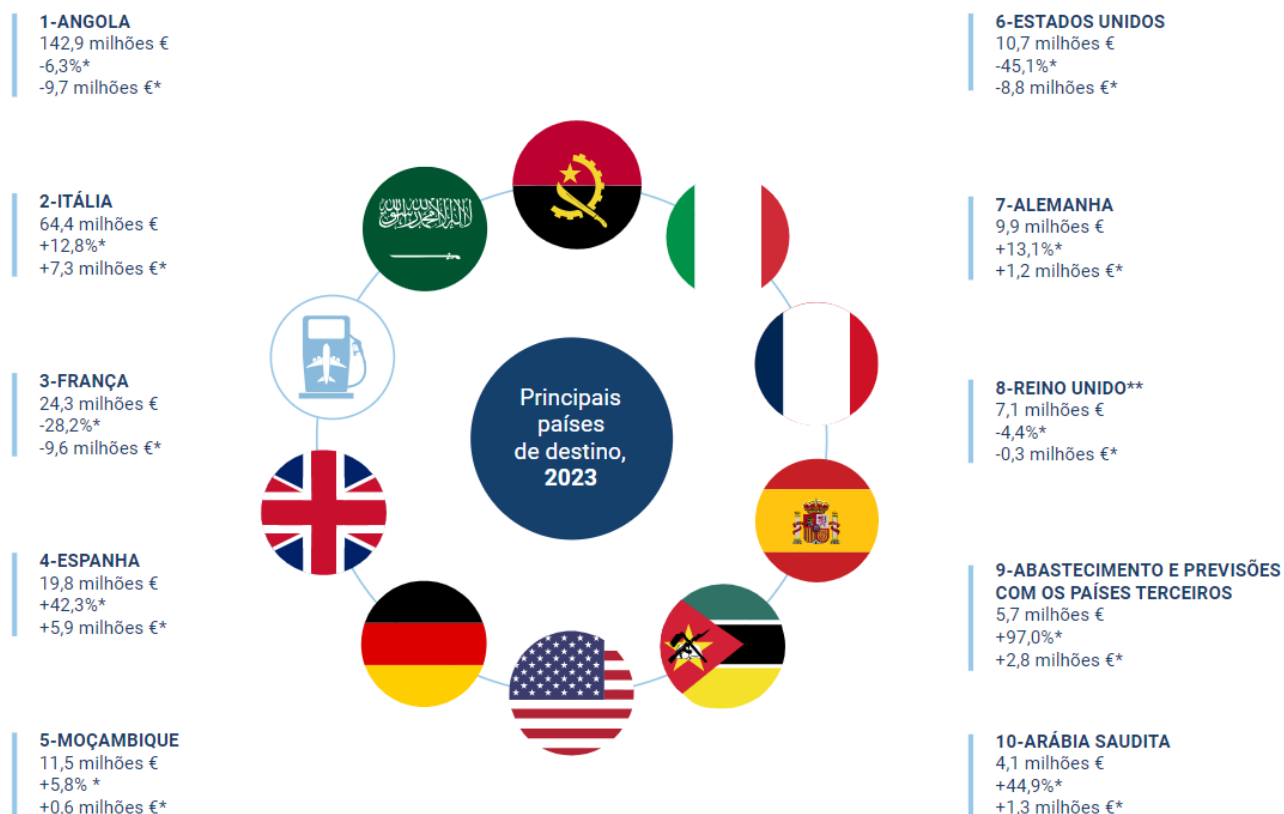
### Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2023, foram Angola, Itália e França, que concentraram 66,1% do valor total das exportações de bens.

No ano de 2023, as exportações de bens para Angola registaram uma diminuição de 9,7 milhões de euros face ao ano anterior, fixando-se num total de 142,9 milhões de euros. Este país manteve a sua posição como principal destino das exportações de bens, com um peso no total de exportações de 40,8%. Segue-se a Itália, país para o qual foram exportados bens no valor de 64,4 milhões de euros, ou seja, +7,3 milhões de euros que em 2022. As exportações de bens para a França totalizaram cerca de 24,3 milhões de euros em 2023, valor inferior em 9,6 milhões de euros em relação ao ano precedente.

Depois destes três países, seguiram-se a Espanha e Moçambique destinos para os quais as exportações rondaram os 19,8 e 11,5 milhões de euros (+5,9 milhões de euros e +0,6 milhões de euros em comparação com o ano anterior), respetivamente.

## Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações



\* Variação face ao ano de 2022

\*\* Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte

## Importação de Bens

No ano de 2023, Espanha, Alemanha e China foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 58,2% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha totalizaram os 105,8 milhões de euros, +1,2 milhões de euros que em 2022. Este país foi o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira, com uma quota de 38,7%. A Alemanha surge na segunda posição com um valor a rondar os 35,1 milhões de euros, ou seja, -2,5 milhões de euros que em 2022. As importações da China rondaram os 18,2 milhões de euros, tendo diminuído 46,9 milhões de euros face a 2022.

Depois destes três países, seguiram-se os Países Baixos e Bélgica, com as importações destas origens a se fixarem nos 15,9 e 15,5 milhões de euros (-3,6 milhões de euros e -2,5 milhões de euros em comparação com o ano anterior), respetivamente.

## Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações



\* Variação face ao ano de 2022

## Principais Produtos

### Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2023, as *Máquinas e aparelhos* representaram 20,4% do total de exportações (71,5 milhões de euros, +4,3 milhões de euros que em 2022). Seguiram-se os *Outros produtos* e os produtos *Químicos*, cujos montantes exportados atingiram os 60,5 e os 58,6 milhões de euros, respetivamente, traduzindo reduções de 10,0 milhões de euros e de 4,4 milhões de euros, pela mesma ordem, face a 2022. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram uma quota de 54,4% (56,5% em 2022). Destaque ainda para os produtos de *Alimentares* que concentraram 11,2% das exportações de bens, crescendo 11,4 milhões de euros face a 2022.

## Gráf.10 – Comércio Internacional de Bens – Exportações



\* Variação face ao ano de 2022

\*\* Peso no total das exportações

### Importações de Bens

Em 2023, as *Máquinas e aparelhos* destacaram-se como principal bem importado, rondando os 64,4 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 23,6% face ao total. As importações deste tipo de bens tiveram um decréscimo de 0,3 milhões de euros face a 2022. Depois das *Máquinas e aparelhos*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram os produtos *Agrícolas* cujo montante importado rondou os 50,5 milhões de euros, enquanto os produtos *Alimentares* atingiram os 27,2 milhões de euros.

Estas categorias de produtos expressaram reduções de 12,0 milhões de euros e de 4,9 milhões de euros, respetivamente, face a 2022. Em conjunto estes três grupos representaram 52,0% do total das importações de bens (46,4% em 2022).

**Gráf.11 – Comércio Internacional de Bens – Importações**



\* Variação face ao ano de 2022  
 \*\* Peso no total das importações

## Exportações e importações de Empresas licenciadas no CINM

De acordo com a análise elaborada pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 263,9 milhões de euros em 2023, montante inferior aos 272,7 milhões de euros observados no ano precedente. O peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total foi de 75,3% no ano em análise (76,7% em 2022).

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, observa-se que o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2023 rondou os 126,6 milhões de euros, montante abaixo do ano precedente, no qual atingiu os 179,1 milhões de euros. Consequentemente, a proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total decresceu de 52,2% em 2022, para 46,4% em 2023.

Gráf.12 – Peso nas Exportações e nas Importações das empresas licenciadas no CINM, 2014-2023

